



ÁFRICA/NIGÉRIA - Boko Haram muda liderança. A paz está próxima?

Abuja (Agência Fides) - Sheikh Abubakar Shekau, Chefe da seita islâmica Boko Haram, teria sido ferido num tiroteio e deposto pelos membros de seu movimento. É o que afirma o jornal nigeriano "The Vanguard", segundo o qual o novo líder, Abu Zamira Mohammed, é o principal negociador da seita com o Governo Federal para se chegar a um acordo que coloque fim às violências no norte do país. Há um tempo foi iniciada uma tratativa entre as forças de Abuja e uma parte dos membros da seita. O governo nigeriano disse que está disposto a aceitar o cessar-fogo proposto pela Boko Haram e conceder a anistia aos membros da seita se o seu líder Sheikh Abubakar Shekau, renunciar publicamente contra a violência (veja Fides 19/2/2013).

Em 26 de junho, Boko Haram declarou cessar-fogo. Emergiu agora que a declaração foi precedida por uma revolta no âmbito da seita contra seu líder, Shekau. Ele teria sido atingido nas pernas durante um tiroteio e foi destituído de seu cargo. Não obstante a tratativa, as violências persistiram, ao ponto que as autoridades de Abuja foram obrigadas a declarar estado de emergência em três Estados do nordeste da Nigéria (Borno, Yobe e Adamawa).

Em declaração, Boko Haram nega ter cometido o ataque à escola de Yobe, onde em 6 de julho, 41 estudantes e um professor morreram no incêndio do edifício. A seita acusa deste crime políticos locais que teriam organizado uma quadrilha para cometer violências e atribuí-las a Boko Haram. Anteriormente, em um vídeo, Shekau expressou "pleno apoio" aos artífices da tragédia, mas não a reivindicou. (L.M.) (Agência Fides 3/8/2013)